

Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — Orlando de Figueiredo Farinha;
Data de nascimento — 24 de Julho de 1956.

Habilitações académicas:

Licenciatura em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, concluída em 1978, com a média final de 14 valores; Frequência do Conservatório Nacional de Lisboa (Secção de Música).

Actividade profissional:

Professor de Filosofia do ensino secundário desde Outubro de 1975 — Actualmente pertence ao quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária de Cascais (10.º escalão da carreira docente);

Orientador do estágio pedagógico de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre Outubro de 1990 e Setembro de 1992;

Departamento de Enciclopédias da Editorial Verbo, de Janeiro de 1995 a Março de 1996, onde coordenou o secretariado da *Enciclopédia Biblos*, da actualização da *Enciclopédia Polis* e do *Dicionário Enciclopédico Fundamental*;

Consultor da EXPO 98, entre Setembro de 1996 e Setembro de 1998: colaborador do Programa Oceanofilia, director do Projecto OceanExpo, director do *Jornal do Gil* e colaborador do Departamento de Edições (coordenação da edição e autoria dos textos *Memória da Intervenção* e *Memória da Exposição*);

Director do Departamento de Música do Instituto Português de Artes do Espectáculo (IPAE), entre 26 de Março de 2001 e 4 de Março de 2002;

Subdirector do Instituto das Artes desde 4 de Janeiro de 2006.

Despacho n.º 14 839/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 16.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 92/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeada, em comissão de serviço, para exercer as funções de directora-geral do Livro e das Bibliotecas a Prof.ª Doutora Maria Paula Nina Morão, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investida.

2 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, fica a nomeada autorizada a optar pelo vencimento que auferir no lugar de origem.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 19 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Síntese curricular

Paula Morão, nascida em 1951, é professora catedrática do Departamento de Literaturas Românicas da Faculdade de Letras de Lisboa. Licenciou-se em Filologia Românica na Faculdade de Letras de Lisboa em 1974; nesse ano iniciou a sua carreira universitária na mesma Faculdade como assistente, trabalhando com o Prof. Doutor Jacinto do Prado Coelho. Doutorou-se em 1988 em Literatura Portuguesa com a tese «Irene Lisboa — Vida e escrita» (cf. infra, publicações). Dedicou-se, tanto na docência como na investigação, à literatura portuguesa dos séculos XIX a XXI, à literatura autobiográfica, à crítica textual aplicada a textos modernos, às relações entre literatura e artes e à didáctica do português — literatura. Exerceu no biénio de 1998-2000 as funções de presidente da comissão executiva do Departamento de Literaturas Românicas da Faculdade de Letras de Lisboa. De Outubro de 2002 a Outubro de 2004 foi vice-presidente do conselho científico da Faculdade de Letras de Lisboa.

Tem realizado seminários ou palestras em Portugal e em universidades estrangeiras (Colónia, Goa, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Milão, Bolonha e Florença) e participa regularmente em congressos e outras reuniões científicas no País e no estrangeiro. Nos seus domínios de especialidade, tem orientado várias teses de mestrado e de doutoramento e arguido ou participado nos júris de outras, tanto na Faculdade de Letras de Lisboa como em outras universidades, no País e no estrangeiro. Tem igualmente feito parte de júris aca-

démicos na sua Faculdade e em outras. Organiza regularmente, dentro da Faculdade de Letras, cursos diversos sobre autores e temas da literatura portuguesa contemporânea, neles também leccionando (Uniclássica, Curso Livre de Literatura Portuguesa Contemporânea).

É membro do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras de Lisboa; aí dirige uma equipa de investigação sobre auto-representação na literatura e nas artes, fazendo ainda parte da linha de investigação Interartes. Foi membro da equipa de coordenação e autora de introduções e bibliografias seleccionadas sobre autores do século XIX dos dois CD-ROM «Biblioteca Virtual dos Autores Portugueses» (Biblioteca Nacional, 1998). Como consultora, tem colaborado com o Projecto Obras Clássicas da Literatura Portuguesa, do Instituto do Livro e das Bibliotecas, cabendo-lhe a área de ficção do século XX. É consultora do Gabinete de Avaliação do Ministério da Educação. É ainda consultora científica de manuais de português (10.º, 11.º e 12.º anos).

Tem feito parte de diversos júris de prémios literários nacionais (Associação Portuguesa de Escritores, PEN Clube, Associação dos Críticos Literários, Fundação Luís Miguel Nava) e internacionais (Prémio Literário Aristeion, das Comunidades Europeias, 1995 e 1996; Prémio Camões, 2006). Colabora regularmente com crítica e ensaio em diversas publicações periódicas, como *Colóquio-Letras*, *Românica*, *Vértice*, *Hifen*, *Relâmpago* e *Convergência Lusitana* (Rio de Janeiro). É autora de artigos em obras como *Biblos*, *Dicionário do Romantismo Literário Português*, *Dicionário de Literatura Portuguesa* (dir. A. M. Machado), *Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira* — vol. de actualização, *A Revisionary History of Portuguese Literature* (ed. Helena Buescu e M. Tamen), *História da Literatura Portuguesa* (ALFA) e *Patrimoine Littéraire Européen*. Dirige a publicação em curso das obras completas de Irene Lisboa (cf. infra, publicações).

A sua tese de doutoramento «Irene Lisboa — Vida e escrita», publicada pela Editorial Presença, em 1989, recebeu o Grande Prémio de Ensaio da Associação Portuguesa de Escritores em 1990. O ensaio apresentado como prova complementar de doutoramento, *O Só de António Nobre — Uma Leitura do Nome* (Caminho, 1991), recebeu o Prémio Jacinto do Prado Coelho do Centro Português da Associação Internacional dos Críticos Literários em 1991 e o Prémio Eça de Queirós da Câmara Municipal de Lisboa em 1992.

Principais publicações em volume:

Em colaboração com Maria Isabel Rocheta, pesquisa e transcrição dos textos, prefaciados por Joel Serrão:

Fernando Pessoa, *Sobre Portugal*, Lisboa, Ática, 1979;

Fernando Pessoa, *Da República* (1910-1935), Lisboa, Ática, 1979;

Fernando Pessoa, *Ultimatum e Textos de Sociologia Política*, Lisboa, Ática, 1980;

Flores sem Fruto e Folhas Caidas, de Almeida Garrett, prefácio e antologia, Lisboa, Editora Comunicação — colecção «Textos Literários», 1979 (3.ª ed., 1984);

Poemas de Eugénio de Andrade, prefácio e antologia, Lisboa, Editora Comunicação — colecção «Textos Literários», 1981;

O Essencial sobre Irene Lisboa, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985;

Irene Lisboa — «Folhas Soltas» da Seara Nova, 1929-1955, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986;

O Outro Génesis — Crónicas, de Mário Cláudio, antologia e prefácio, Lisboa, Rolim, 1989;

Irene Lisboa — Vida e Escrita, Lisboa, Editorial Presença, 1989;

O Só de António Nobre — Uma Leitura do Nome, Lisboa, Caminho, 1991;

Viagens na Terra das Palavras — Ensaio sobre Literatura Portuguesa, Lisboa, Cosmos, 1993;

Colecção «Obras de Irene Lisboa» (coordenação e prefácios), Editorial Presença:

Vol. I — *Poesia I — Um Dia e Outro Dia... e Outono Havias de Vir*, 1991;

Vol. II — *Solidão — Notas do Punho de Uma Mulher*, 1992;

Vol. III — *Começa Uma Vida*, 1992;

Vol. IV — *Voltar Atrás para Quê?*, 1994;

Uma Mão Cheia de Nada, Outra de Coisa Nenhuma, col. «À Descoberta», 1993;

Queres Ouvir? Eu Conto, col. «À Descoberta», 1993;

Vol. V *Esta Cidade!*, 1995;

Vol. VI — *O Pouco e o Muito — Crónicas Urbanas Crónicas da Serra*, 1996;

Vol. VII — *Crónicas da Serra*, 1997;

Vol. VIII — *Apontamentos*, 1998;

Vol. IX — *Título Qualquer Serve para Novelas e Noveletas*, 1998;

Vol. X — *Solidão II*, 1999;

Salomé e Outros Mitos do Feminino Perverso na Poesia Portuguesa entre o Fim-de-Século e Orpheu — Ensaio e Antologia, Lisboa, Cosmos, 2001;

António Nobre, *Só*, reprodução tipográfica da 2.ª ed. (1898), por ocasião do centenário da morte de António Nobre, edição e prefácio de Paula Morão, Porto, Edições Caixotim, 2000; 2.ª ed. corrigida, 2002;

António Nobre em Contexto — Actas do Colóquio de 13 e 14 de Dezembro de 2000, Biblioteca Nacional/Departamento de Literaturas

Românicas da Faculdade de Letras de Lisboa, organização de Paula Morão, Lisboa, Colibri, 2001;

Luís Filipe Lindley Cintra. *O Ritmo na Poesia de António Nobre*, edição e prefácio de Paula Morão, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2002;

Autobiografia. Auto-Representação, ACT 8, organização de Paula Morão, Lisboa, Centro de Estudos Comparatistas/Edições Colibri, 2003 (o volume inclui o seu ensaio «Souvenirs d'enfance. Quelques exemples portugais»);

Retratos com Sombra — António Nobre e os Seus Contemporâneos, Porto, Edições Caixotim, 2004;

Kelly Basílio, Mário Jorge Torres Silva, Paula Morão e Teresa Amado (ed.). *Concerto das Artes*, Porto, Campo das Letras, 2007.

Despacho n.º 14 840/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 14.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Biblioteca Nacional de Portugal, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director-geral da Biblioteca Nacional de Portugal o mestre José Jorge da Costa Couto, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Sinopse curricular

José Jorge da Costa Couto (Ponta Delgada, 21 de Fevereiro de 1951).

Assistente convidado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Licenciado em História e mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo defendido a dissertação subordinada ao tema «O Colégio dos Jesuítas do Recife e o destino do seu património (1759-1777)». Encontra-se na fase final de redacção da tese de doutoramento — na especialidade de História do Brasil — intitulada «Os Bens Temporais da Companhia de Jesus na Capitania-Geral de Pernambuco (do Ceará a Alagoas): Aquisição, Confisco e Alienação (1552-1808)».

Lecciona, desde 1985-1986, as cadeiras de História dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa e de História do Brasil na referida instituição universitária. Foi professor visitante em universidades brasileiras e chilenas.

Foi secretário-geral e coordenador da área de Ciências Humanas e Sociais da *Enciclopédia Açoriana*. Dirigiu a participação portuguesa nas edições espanhola e brasileira da *Enciclopédia Multimédia ENCARTA*, da Microsoft. Coordenador científico do projecto *multimédia interativo As Viagens dos Portugueses (Brasil)*, contributo da Biblioteca Nacional para o Programa Internacional Bibliotheca Universalis (2001).

Publicou numerosos trabalhos de natureza científica em livros e revistas nacionais e estrangeiros, sendo, nomeadamente, autor da obra *A Construção do Brasil* (Lisboa, 1995; Madrid, 1996; São Paulo, 1998). Alguns dos seus trabalhos foram traduzidos para inglês, espanhol, francês e japonês. Prefaciou dezenas de obras de índole cultural no País e no estrangeiro.

Exerceu, entre 1998 e 2002, o cargo de presidente do Instituto Camões, organismo do Ministério dos Negócios Estrangeiros responsável pela promoção e difusão da língua e cultura portuguesa no estrangeiro. Representou o Ministério da Cultura na Comissão Mista Luso-Brasileira para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil (1996-1998). Foi vogal do conselho científico da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (1988-2002). Desempenhou o cargo de director da Biblioteca Nacional de 29 de Outubro de 2005 a 31 de Março de 2007.

Foi agraciado com condecorações do Brasil (grã-cruz da Ordem do Rio Branco, comendador da Ordem do Cruzeiro do Sul e oficial da Ordem de Mérito Naval), de Marrocos, da Roménia, de França e do Togo.

Despacho n.º 14 841/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 4 do artigo 21.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro,

que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 96/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P., o licenciado Elísio Costa Santos Summavielle, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

12 de Junho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — Elísio Costa Santos Summavielle;

Filiação — Elísio Summavielle Soares e Maria de Lourdes Krus da Costa Santos Summavielle;

Data de nascimento — 31 de Agosto de 1956 (Lisboa);

Estado civil — casado.

Formação académica — licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, em 1980, com a média de 15 valores, e a área de especialização em História de Arte.

Situação profissional — assessor principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Experiência profissional:

1982-1984 — Após cumprimento do serviço militar, professor provisório do ensino secundário. Prestação de serviços no Instituto Português do Património Cultural (IPPC) como contratado e depois em regime de requisição;

1985 — Após concurso público, tomada de posse como técnico superior de 2.ª classe do quadro do IPPC. Exercício de funções no Departamento de Museus, Palácios e Fundações;

1987 — Exercício de funções no Departamento do Património Arquitectónico;

1990 — Início da prestação de serviço na Câmara Municipal de Lisboa (CML) como assessor do vereador da Cultura, Dr. João Soares, em regime de requisição ao IPPAR;

1991 — Início da primeira comissão de serviço como chefe da Divisão de Património Cultural, cargo em foi reconduzido em 1994;

Representante de Lisboa junto do ICOMOS (UNESCO — Conselho Mundial de Monumentos e Sítios);

Membro da Comissão de Estética Municipal;

Representante de Lisboa na Network of European Cultural Cities (actualmente é membro efectivo);

1993-1994 — Administrador-delegado da CML na Sociedade Lisboa — 94, Capital Europeia da Cultura, onde foi responsável pela área de intervenção urbana;

1996-2005 — Exercício de funções como subdirector-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN);

Membro do conselho consultivo do IPPAR, representando a DGEMN;

1 de Abril de 2005 — Exercício de funções como assessor da Ministra da Cultura;

De 18 de Outubro de 2005 a 31 de Março de 2007 — Presidente do IPPAR.

Publicações, autoria e coordenação de projectos:

Igreja de Santa Maria Maior, Sé de Lisboa, editora Teorema, Lisboa, 1986;

Identidade Testemunhos e Destinos (1.º Congresso do Património Luso no Mundo);

Colaboração diversa: imprensa diária, periódica e regional. Revistas *História, Arquitectos, Achi-News, Volta ao Mundo* e catálogos de diversas exposições;

Colaboração nos *dossiers* de candidatura (história e memória descritiva) do Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém, Mosteiros da Batalha e de Alcobaça e Convento de Cristo à lista do património mundial (UNESCO);

Programa para os projectos de arquitectura das Casa Fernando Pessoa e Sala do Risco;

Coordenação do projecto de recuperação do monumento a Luís de Camões — Lisboa (1.º Prémio de Conservação e Restauro, do concurso nacional da então Secretaria de Estado da Cultura — 1992);